



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Dos Distúrbios Visuais Não Corrigidos No Desempenho Escolar E Qualidade De Vida De Adolescentes

Autores: ISABELLA RONCHETTI MARTINS XAVIER (UNISINOS), SOPHIA RONCHETTI MARTINS XAVIER (UNISINOS), AMIRA ABED (UNISINOS)

Resumo: Distúrbios visuais não corrigidos, como miopia, hipermetropia e astigmatismo, podem comprometer significativamente o desempenho acadêmico e o bem-estar dos adolescentes. A dificuldade de enxergar com clareza influencia diretamente a concentração, o rendimento escolar e a participação em atividades sociais, podendo afetar o desenvolvimento emocional. A ausência de diagnóstico e correção precoce agrava o impacto, especialmente em populações com menor acesso a cuidados oftalmológicos. Avaliar a relação entre distúrbios visuais não corrigidos e o desempenho escolar, além de investigar o impacto na qualidade de vida de adolescentes. Estudo observacional transversal com 312 adolescentes de 12 a 18 anos matriculados na rede pública de ensino. Foram aplicados questionários validados para avaliação de desempenho escolar e qualidade de vida relacionada à saúde ocular, além de exames oftalmológicos padronizados. Os distúrbios visuais não corrigidos foram definidos pela ausência de uso de correção óptica em indivíduos com ametropia diagnosticada. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 5.123.456/2025. A prevalência de distúrbios visuais não corrigidos foi de 28,5% (n=89). Alunos afetados apresentaram média de rendimento escolar significativamente inferior à dos sem distúrbios visuais ($6,4 \pm 1,1$ vs. $7,3 \pm 1,0$, $p < 0,001$). A qualidade de vida foi menor nos domínios “função visual” e “bem-estar emocional” ($p < 0,01$). Dificuldades de concentração (64,0%) e cefaleia frequente (58,4%) foram queixas comuns entre os adolescentes sem correção óptica adequada. Distúrbios visuais não corrigidos mostraram-se prevalentes e associados a pior desempenho escolar e redução da qualidade de vida. Esses achados reforçam a necessidade de programas de triagem oftalmológica nas escolas e políticas públicas que garantam diagnóstico e tratamento precoces, visando minimizar o impacto negativo dessa condição no desenvolvimento acadêmico e social dos adolescentes.